

# OS IMPACTOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NA APRENDIZAGEM NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DOS CAMPOS

Álvaro Leiva dos Santos - Mestrando em Políticas Públicas do Instituto Brasileiro de Ensino Desenvolvimento e Pesquisa, IDP São Paulo, [alvaroleivasantos@gmail.com](mailto:alvaroleivasantos@gmail.com);

Cristiane de Castro Laranjeira Rocha - Mestra em Química Orgânica e Biotecnologia da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, [ccloch@gmail.com](mailto:ccloch@gmail.com);

Gleber Glaucio do Nascimento Soares da Silva - Mestre em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, [gleberglaucio@gmail.com](mailto:gleberglaucio@gmail.com);

Rita de Cassia Paiva de Siqueira – Especialista em Gestão Escolar da Universidade Castelo Branco - UCB, [msnritacassia@hotmail.com](mailto:msnritacassia@hotmail.com);

João Pedro de Castro Laranjeira Rocha – Graduando em Sistema de Informação do Instituto Federal de Alagoas – IFAL, [jpclocha@gmail.com](mailto:jpclocha@gmail.com);

## RESUMO

O presente artigo tem como finalidade analisar os impactos na aprendizagem dos alunos da rede pública do município de São Miguel dos Campos – Alagoas, atendidos nas unidades que ofertam a Educação em Tempo Integral. Com a realização de um currículo visando o desenvolvimento e formação integral dos alunos, articulando diferentes experiências educativas, sociais, culturais e recreativas dentro e fora das escolas com a participação da sociedade e visando transformações na comunidade escolar. Com um direcionamento planejado e personalizado para cada unidade, que parte desde a formação dos profissionais à definição do currículo, a modalidade visa o alcance da meta 06 do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014). É de grande importância destacar o complexo desafio de organização, gestão e implementação da educação integral em jornada ampliada na rede de ensino, sendo necessárias as condições de infraestrutura, logística, profissionais e recursos de modo a assegurar a qualidade e a equidade na oferta do tempo integral. Trata-se de um estudo de caso, a partir de diagnóstico realizado pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação através de avaliação e monitoramento foram comprovados avanços nos níveis de aprendizagem em seus aspectos quantitativos e qualitativos, podendo assim afirmar que a execução de tal modalidade tem promovido uma educação democrática, acessível e inovadora.

**Palavras-chave:** Educação em Tempo Integral, Aprendizagem, Diagnóstico.

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a educação em tempo integral tem ganhado destaque nas políticas educacionais brasileiras como uma estratégia para melhorar a qualidade do ensino e oferecer uma formação mais completa aos alunos. Este artigo visa explorar os impactos dessa modalidade de ensino no desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes. Com a realização de um currículo visando o desenvolvimento e formação integral dos estudantes, articulando diferentes experiências educativas, sociais, culturais e recreativas dentro e fora das escolas com a participação da sociedade e visando transformações na comunidade escolar. Portanto, compreende um modelo que propõe a ampliação da jornada escolar, para aumentar o tempo de

contato com conteúdo acadêmico, mas também proporcionar uma formação mais abrangente e diversificada. Essa oferta visa o alcance da meta 06 do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014). Vale ressaltar o complexo desafio de organização, gestão e implementação da educação em tempo integral na rede de ensino, sendo necessárias as condições de infraestrutura, logística, profissionais e recursos de modo a assegurar a qualidade e a equidade desta oferta.

A Educação em tempo integral pode ofertar vários impactos no desenvolvimento integral de crianças e jovens, dentre eles, podemos citar a ampliação do tempo de aprendizagem, a redução da desigualdade social, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a melhoria na qualidade da educação.

### **1. Ampliação do Tempo de Aprendizagem**

Um dos aspectos mais evidentes da educação em tempo integral é a ampliação do tempo dedicado ao aprendizado. Esse aumento na carga horária permite que os estudantes tenham acesso a um currículo mais diversificado, que inclui atividades de artes, esportes, robótica, cultura maker, iniciação científica, recomposição da aprendizagem e educação para a cidadania, além das disciplinas tradicionais. Os estudos demonstram que um maior tempo de aprendizagem está associado a melhores resultados acadêmicos, especialmente em áreas como matemática e linguagem.

### **2. Redução da Desigualdade Social**

A educação em tempo integral pode contribuir para a redução das desigualdades sociais, proporcionando oportunidades iguais para alunos de diferentes origens socioeconômicas. Ao oferecer alimentação (em São Miguel dos Campos são ofertadas 04 refeições diárias), atividades recreativas e apoio pedagógico durante o tempo em que as crianças e jovens estão na escola, o programa atende, em certa medida, a necessidades básicas de famílias que enfrentam dificuldades financeiras. Isso se traduz em um ambiente mais saudável e que permite uma melhor concentração nos estudos.

### **3. Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais**

Uma das grandes vantagens da educação em tempo integral é o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. A convivência por mais horas com colegas e educadores favorece a criação de laços sociais e as habilidades de trabalho em equipe, empatia e resolução de

conflitos. Essas competências são fundamentais não apenas no ambiente escolar, mas também na vida pessoal e profissional futura dos estudantes.

#### **4. Melhoria na Qualidade da Educação**

Programas de educação em tempo integral geralmente exigem uma formação contínua e aprimorada para os educadores, o que contribui para a melhoria da qualidade do ensino. Professores têm a oportunidade de inovar em suas práticas pedagógicas (ofertamos formação contínua para todas as áreas ofertadas em nossas escolas de ensino em tempo integral), experimentando novas abordagens e metodologias que atendam à diversidade de aprendizados dos estudantes. Além disso, a presença de profissionais de diferentes áreas, como psicólogos, educação inclusiva (professora do AEE) e assistentes sociais, um atendimento mais integral aos estudantes.

Ainda podemos dizer que a oferta da educação em tempo integral pode reduzir a evasão escolar, exatamente pelo fato dos estudantes passarem mais tempo com qualidade na escola.

#### **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para o desenvolvimento da investigação foi à abordagem de pesquisa quanti-qualitativa do Estudo de caso, a partir de diagnóstico realizado pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação de a partir de avaliações externas, no qual, tivemos como referencial teórico Yin (2015).

[...] o documento esclarece que o estudo de caso não é o nome de um pacote metodológico padronizado, isto é, não é um método específico de pesquisa, mas uma forma particular de estudo. As técnicas de coleta de dados utilizadas no estudo se identificam com as técnicas do trabalho de campo da sociologia e antropologia. Porém, a metodologia do estudo de caso é eclética, incluindo via de regra, observação, entrevistas, fotografias, gravações, documentos, anotações de campo e negociações com os participantes do estudo. (ANDRÉ, 1984, p. 2)

Para Yin (2001, p.18), os estudos de caso que se destinam ao ensino não precisam se preocupar com a apresentação justa e rigorosa dos dados empíricos; os que se destinam à pesquisa precisam fazer exatamente isso.

O Estudo de Caso como ferramenta de investigação científica é utilizado para compreender processos na complexidade social nas quais estes se manifestam: seja em situações problemáticas, para análise dos obstáculos, seja em situações bem-sucedidas, para avaliação de modelos exemplares (Yin (2001, p. 21).

Para a coleta de dados foi definida a realização de avaliações diagnósticas de Língua Portuguesa e Matemática (1º ao 5º ano) ao início do período letivo, utilizando avaliações da plataforma PARC e outra de saída (somativa) ao final do período letivo, além da fluência leitora

com os alunos dos 2º anos com o objetivo de análise dos impactos do ensino em tempo integral na aprendizagem e as possíveis intervenções durante o processo.

A pesquisa foi realizada em duas escolas de ensino em tempo integral que ofertam anos iniciais (1º a 5º ano) em São Miguel dos Campos/AL.

A análise dos resultados obtidos foi realizada através de tabulação simples, dispostos em uma planilha editada no programa Excel, a fim de mostrar os dados e organizá-los conforme os gráficos detalhados nesta pesquisa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A Secretaria Municipal de Educação de São Miguel dos Campos, AL conta com oito unidades escolares de anos iniciais, possuindo uma na zona rural e 07 na área urbana da cidade, sendo duas delas em tempo integrais, essas últimas atendem um total de 992 alunos dessa modalidade, conforme dados do Censo Escolar.

Para esse estudo foi utilizado quatro níveis de classificação: alto, médio, baixo e muito baixo. Os resultados obtidos por nossos estudantes demonstram melhoria na aprendizagem de todos os anos/ séries quando realizado o estudo comparativo do resultado de entrada e o de saída para Língua portuguesa e matemática. Esses resultados são ainda melhores quando comparados com alunos das escolas parciais da rede. As figuras abaixo mostram esse desempenho.

No início do ano letivo, tínhamos 41,82% dos estudantes dos 1º anos no nível alto em Língua Portuguesa na primeira avaliação diagnóstica aplicada, na segunda aplicação, esse índice subiu para 86,15%, apresentando melhoria na aprendizagem. Se levarmos em consideração que tivemos 12,31% dos estudantes de 1º anos no nível médio, totalizando 98,46% de estudantes com desempenho dentro do esperado para seu ano escolar em Língua Portuguesa. Quanto ao desempenho em Matemática, observou-se que 96,88% de nossos estudantes de 1º anos obtiveram o desempenho esperado em Matemática.

Para o estudo realizado com as turmas de 2º anos, os índices em Língua Portuguesa mostraram que inicialmente 30% estavam no nível alto, mas na segunda avaliação eram 76,12% e quando adicionamos ao nível médio, chegamos a um percentual de 94,03% de estudantes de 2º anos que aprenderam o esperado em Língua Portuguesa. Comparando os resultados de Matemática para os estudantes de 2º anos temos que inicialmente 31,82% estavam no nível alto, na segunda avaliação, 75,76% que quando somado com os de nível médio, totalizam 95,46% de estudantes que aprenderam o esperado em Matemática para os 2º anos. Analisando os

resultados dos 3º anos, o crescimento no número de estudantes de nível alto em Língua Portuguesa também foi observado, visto que inicialmente esse desempenho era 31,63% e no final era 78,33%, que quando somado com os de nível médio, chegou-se ao índice de 90% de aprendizagem adequada. Em Matemática não foi diferente, o índice inicial era de 29,36% dos estudantes no nível alto em matemática e na avaliação de saída tínhamos 73,04%. Quando somados com os estudantes de nível médio, obtivemos 92,17% de estudantes com aprendizagem adequada.

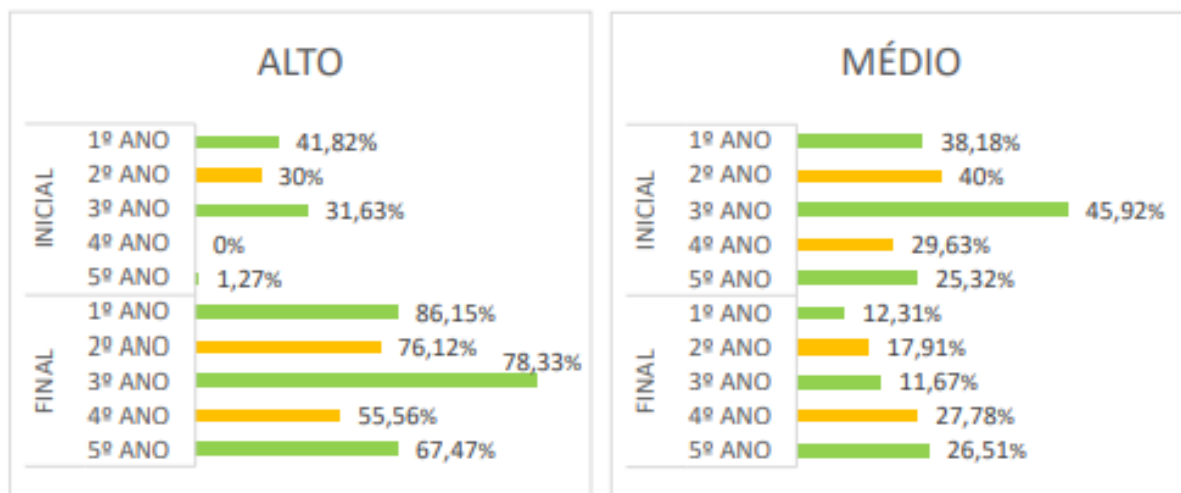
Falando dos estudantes de 4º anos, tínhamos 0% no nível alto em Língua Portuguesa e finalizamos com 55,56%, que quando somado com os de nível médio, totalizamos 83,34% de estudantes com aprendizagem adequada. Quando se trata de Matemática, apenas 66,66% dos estudantes obtiveram aprendizagem adequada.

Para as turmas de 5º anos, tínhamos 1,27% de estudantes no nível alto em Língua Portuguesa na primeira avaliação diagnóstica e na segunda aplicação, esse índice subiu para 67,47%, apresentando uma considerável melhoria na aprendizagem. Se levarmos em consideração que tivemos 26,51% dos estudantes de 5º anos no nível médio, totalizando 93,98% de estudantes com desempenho dentro do esperado para seu ano escolar em Língua Portuguesa. Em Matemática, tivemos 82,14% dos estudantes 5º anos terminaram o ano letivo com o desempenho esperado.

Aqui discutimos os resultados obtidos e além do crescimento das turmas, também foram analisadas as habilidades que menos tiveram acertos para que fossem trabalhadas nos momentos de recomposição da aprendizagem.

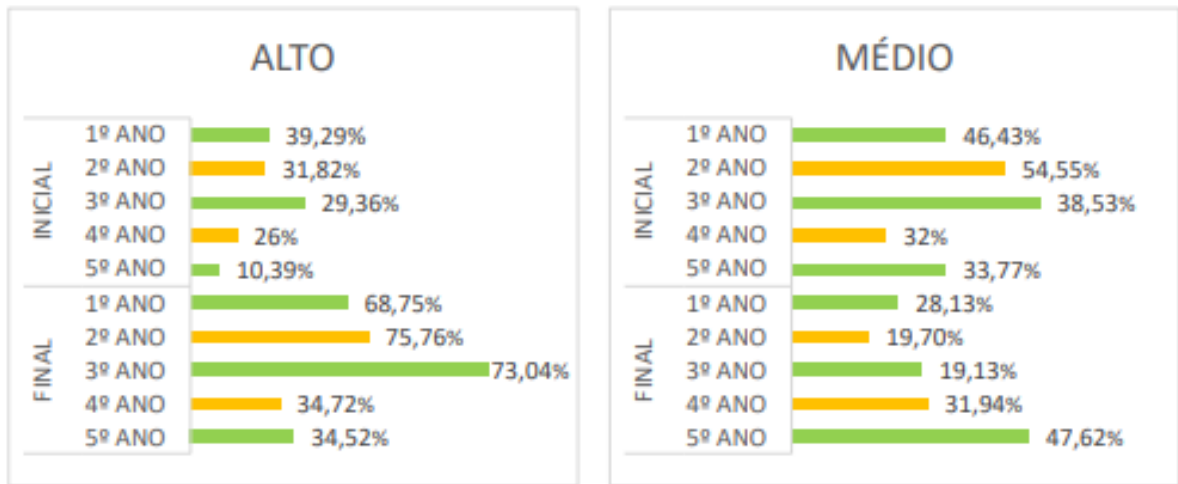
As figuras abaixo evidenciam os dados analisados e discutidos neste tópico.

**Figura1.** Desempenho em Língua Portuguesa



Fonte: Autoria própria

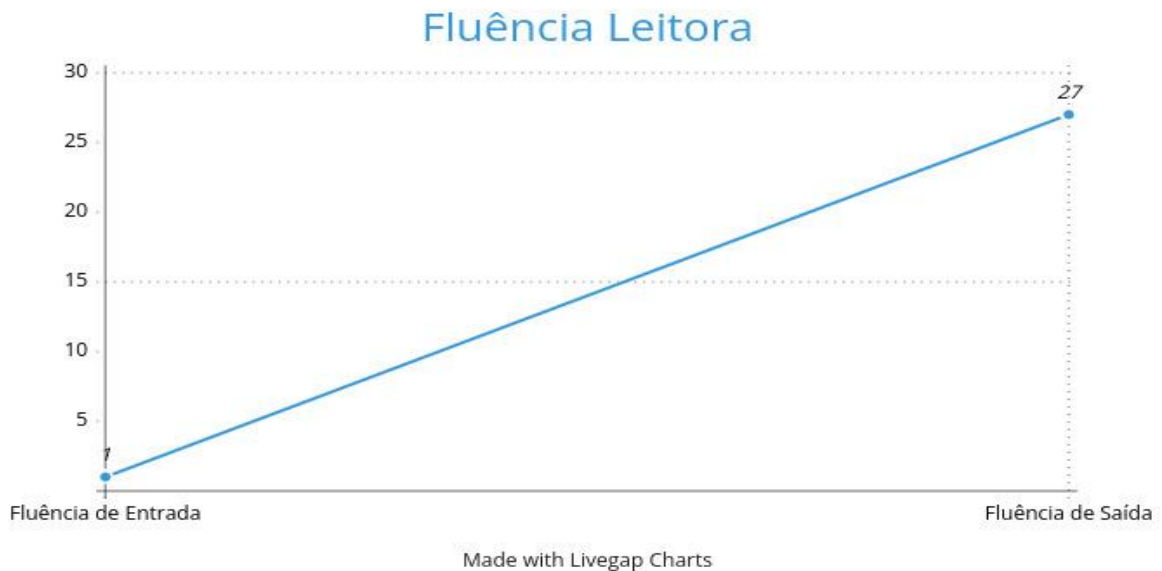
**Figura2.** Desempenho em Matemática



Fonte: Autoria própria

A figura 3 mostra que a fluência leitora nos alunos dos 2º anos destas escolas integrais, inicialmente era 1% de alunos fluentes e terminou o ano letivo com 41%, um ótimo crescimento.

**Figura3.** Desempenho da Fluência Leitora



Fonte: Autoria própria

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados apresentados neste estudo foram comprovados avanços nos níveis de aprendizagem em seus aspectos quantitativos e qualitativos, podendo assim

afirmar que a execução de tal modalidade tem promovido uma educação democrática, acessível, inovadora e de qualidade, favorecendo assim a melhoria da aprendizagem quando comparada as escolas em tempo parcial.

A escola enquanto instituição indica que a sua imagem na construção social é fortemente dependente das políticas públicas e das opções administrativas da gestão. A avaliação pode e deve contribuir para melhorar a forma de um determinado tipo de escola que venha ter uma maior eficácia e eficiência em termos de parâmetros para as avaliações externas e/ou internas, dependendo dos seus resultados e a partir das reflexões, promover as intervenções necessárias. Nas escolas de ensino em tempo integral, essas intervenções ocorrem de forma mais efetiva, pois se tem mais tempo para melhor acompanhamento dos estudantes e aplicação de metodologias que impactem de forma positiva na aprendizagem dos estudantes.

Diante dos dados apresentados, somos conscientes de que ainda temos trabalho pela frente, pois precisamos garantir a aprendizagem de todos os nossos estudantes e nossas ações foram replanejadas e estamos em contínuo processo de formação e utilização de novas estratégias para que a médio prazo, possamos sanar essas dificuldades de aprendizagem. Além disso, estamos estimulando o monitoramento contínuo da gestão educacional no município, através de dados de aprendizagem coletados, gerando um importante mecanismo de apropriação de resultados e intervenção eficaz.

Vale ressaltar que apesar dos impactos positivos, a implementação da educação em tempo integral enfrenta desafios significativos, como a resistência inicial de algumas comunidades e a busca por recursos financeiros, além de formação específica para os profissionais são dificuldades comuns, mas em São Miguel dos Campos, AL, esses desafios estão sendo superados por uma ótima gestão de recursos e formação contínua dos profissionais atuantes para garantir que a qualidade do ensino não seja comprometida pela ampliação de horários. O planejamento pedagógico deve ser cuidadosamente elaborado para que a jornada estendida não se traduza em mero aumento de carga horária, mas sim em uma aprendizagem significativa. Contudo, os impactos da educação em tempo integral são amplos e revelam-se positivos, principalmente na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Ao promover uma formação integral que abrange aspectos acadêmicos e socioemocionais, esse modelo educacional pode contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento de crianças e jovens. No entanto, é fundamental que políticas públicas e investimentos adequados sejam direcionados para a infraestrutura, formação de professores e recursos pedagógicos, garantindo que a educação em tempo integral seja uma realidade para todos, independentemente de sua condição socioeconômica.

## REFERÊNCIAS

- BODGAN, R.; BIKLEN, S. (2010). *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.
- BRASIL. Ministério da Educação. (2023). Diretrizes para a Educação em Tempo Integral.
- OLIVEIRA, J. F. et al. (2021). O impacto da educação em tempo integral: Análise das experiências brasileiras. *Revista Brasileira de Educação*, 26(3), 501-520.
- SCHMITZ, H., & SOUZA, M. C. R. F. de. (2016). Reflexões sobre possíveis critérios de qualidade da escola em tempo integral. *Estudos Em Avaliação Educacional*, 27(65), 552–581. <https://doi.org/10.18222/ae.v27i65.3661>
- YIN, R. K. (2015). *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman.